

JAIBA II Holding
S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Jaíba II Holding S.A
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jaíba II Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Jaíba II Holding S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-014428/O-6



William Morton Ricardo
Contador CRC 1SP239058/O-1

Jaiba II Holding S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolida</u>	<u>Consolida</u>	<u>Controlado</u>	<u>Controlado</u>
	Nota	do	do	ra	ra
	s	2023	2022	2023	2022
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	23.416	11.789	-	71
Contas a receber	6	1.608	-	-	-
Impostos a recuperar		137	51	-	-
Pagamentos antecipados		989	240	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	807	-	-
Outros		-	-	30	30
Total do ativo circulante		26.150	12.887	30	101
Pagamentos antecipados		76	236	-	-
Depósitos vinculados	8	3.674	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		3.750	236	-	-
Investimento em controladas	9	-	-	125.715	138.203
Imobilizado	10	217.032	153.351	-	-
Total do ativo não circulante		217.032	153.351	125.715	138.203
Total do ativo		246.932	166.474	125.745	138.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	11	7.798	27.948	9	71
Empréstimos e financiamentos	13	5.439	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	117	197	-	-
Outros impostos a recolher		407	31	-	1
Partes relacionadas	7	-	-	33	-
Outros passivos		108	158	92	93
Total do passivo circulante		13.869	28.334	134	165
Empréstimos e financiamentos	13	106.419	-	-	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	10	1.034	-	-	-
Total do passivo não circulante		107.453	-	-	-
Patrimônio líquido					
Capital social	14	137.842	137.842	137.842	137.842
Reserva de lucros		-	298	-	297
Prejuízos acumulados		(12.232)	-	(12.232)	-
Total do patrimônio líquido		125.610	138.140	125.610	138.139
Total do passivo e patrimônio líquido		246.932	166.474	125.744	138.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaiba II Holding S.A.

Demonstrações de resultado dos exercícios

findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
Receita operacional líquida	15	6.653	-	-	-
Custos	16	(11.586)	-	-	-
Lucro bruto		(4.934)	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	17	(741)	(82)	(42)	(82)
Outras receitas operacionais		99	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(5.577)	(82)	(42)	(82)
Receitas financeiras	18	792	700	1	1
Despesas financeiras	18	(7.509)	-	(1)	-
Resultado financeiro		(6.717)	700	-	1
Participação em empresa investida por equivalência patrimonial, líquida de impostos		-	-	(12.488)	485
Resultado antes dos impostos		(12.294)	618	(12.530)	404
Imposto de renda e contribuição social	12	(236)	(214)	-	-
(Prejuízo) Lucro do exercício		(12.530)	404	(12.530)	404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaiba II Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	<u>(12.530)</u>	<u>404</u>	<u>(12.530)</u>	<u>404</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(12.530)</u>	<u>404</u>	<u>(12.530)</u>	<u>404</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba II Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado		10.647	-	(13)	10.634
Lucro líquido do exercício		-	-	404	404
Constituição da Reserva legal	14	-	20	(20)	-
Dividendos propostos		-	-	(93)	(93)
Aumento de capital em caixa	14	127.195	-	-	127.195
Reserva de lucros	14	-	278	(278)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		137.842	298	-	138.140
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(12.530)	(12.530)
Reversão da Reserva legal	14	-	(20)	20	-
Reversão da Reserva de lucros	14	-	(278)	278	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		137.842	-	(12.232)	125.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba II Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	Notas	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo (Lucro) líquido do exercício		(12.530)	404	(12.530)	404
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais					
Resultado de equivalência patrimonial, líquida de impostos		-	-	12.488	(485)
Depreciação	10	8.501	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	12	236	214	-	-
Juros sobre financiamentos	13	5.132	-	-	-
Juros de debêntures	18	1.379	-	-	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	10	52	-	-	-
Outras receitas operacionais		(99)	-	-	-
Provisão de receita		(1.008)	-	-	-
		1.663	618	(42)	(81)
Variações em:					
Contas a receber					
Contas a receber		(600)	-	-	-
Pagamentos antecipados		(589)	(402)	-	-
Contas a receber com partes relacionadas		807	(789)	-	-
Impostos a recuperar		(86)	(46)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(10.890)	-	(62)	71
Contas a pagar com partes relacionadas		-	(288)	33	(22)
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(316)	13	-	-
Outros impostos a recolher		376	(16)	(1)	-
Outros ativos e passivos		(50)	63	1	(1)
		(9.685)	(847)	(71)	(33)
Caixa utilizado nas atividades operacionais					
Pagamento de juros de debêntures		(4.853)	-	-	-
		(14.538)	(847)	(71)	(33)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas		-	-	-	(127.100)
Caixa líquido proveniente de transferências de investimentos		-	-	-	-
Aquisição de imobilizado		(76.887)	(114.581)	-	9
		(76.887)	(114.581)	-	(127.091)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas		-	127.195	-	127.195
Depósitos Vinculados	8	(3.674)	-	-	-
Recursos provenientes da captação de debêntures	1.3	70.000	-	-	-
Recursos provenientes da captação de empréstimos e financiamentos, líquido de financiamentos	13	106.726	-	-	-
Pagamento de principal de debêntures, líquido de custos	1.3	(70.000)	-	-	-
		103.052	127.195	-	127.195
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa					
		11.627	11.767	(71)	71
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	11.789	22	71	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	23.416	11.789	-	71
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa					
		11.627	11.767	(71)	71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto Operacional

A Jaíba II Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, e pelas disposições legais aplicáveis na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 545 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia abrangem a Companhia e sua subsidiária conjuntamente referida como “Companhia e sua controlada” ou simplesmente “Companhia”. A Companhia possui investimento em 01 (uma) Companhia pré-operacional que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

SPE – referem-se a 01 (uma) Companhia pré-operacional que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, sendo ela: Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A, sediada no Município de Jaíba, Fazenda Marques, Estado de Minas Gerais.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, a Controlada direta da Companhia possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 28 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Portaria	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A.	438/2019	28/11/2019	35 anos	40,0

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada direta da Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	3,000	133,00	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2034	Janeiro

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto a contratação de prestadores de serviços e a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos não foram possíveis dentro do prazo, o que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

A Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 01 de junho de 2023.

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante os exercícios), bem como por financiamentos e/ou debêntures emitidas e disponibilizadas, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto.

ii. Emissão e quitação de Notas Comerciais Escriturais

A Companhia celebrou no dia 18 de janeiro de 2023 Notas Comerciais Escriturais, na quantidade 70.000 (setenta mil) unidades com preço unitário de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), sem covenants financeiros. A quitação total, ocorreu em 18 de julho de 2023. Os valores totais reconhecidos e pagos estão demonstrados na movimentação a seguir:

	Saldo final em 2022	Captação	Juros	(-) Pagamento de juros	(-) Pagamento de principal	Saldo final em 2023
Notas Comerciais	-	70.000	4.853	(4.853)	(70.000)	-

Os detalhes das Notas Comerciais Escriturais, são:

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	70.000	Pagamento único do principal e juros no vencimento	CDI + 1,41%	18/01/2023 à 18/07/2023

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui controle direto de 01 (uma) Companhia, Veja abaixo a lista da controlada direta do grupo:

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação	2023	2022
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A. (a)	Direta	100%	100%

(a) Trata-se de Sociedade de Propósito Específico (SPE) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 a SPE encontrava-se em fase pré-operacional.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 28 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas de depreciação e em 31 de dezembro 2022 não houve reconhecimento despesas de depreciação, tendo em vista que se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento, ou seja, não se encontrava nas condições de operar pretendidas pelo Grupo.

3.10. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022 não houve o reconhecimento de custos de desmobilização pois o Grupo estava em fase pré-operacional.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.11.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.11.3. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso do Grupo os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.11.5. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício na Controladora e Consolidado são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Na SPE o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2023 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- CPC 50 – Contratos de seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32); e
- Reforma tributária internacional – Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32).

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Atualmente a Companhia não possui operações dessa natureza, mas monitora qualquer novo contrato e/ou nova operação.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16). • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	853	-	-	-
Aplicações financeiras	22.563	11.789	-	71
	23.416	11.789	-	71

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respectivamente em 2023 e 2022.

6. Contas a receber

	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2023	2022	2023	2022
Clientes nacionais a faturar (*)	344	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas a faturar (*)	664	-	-	-
Clientes nacionais energia de curto prazo	600	-	-	-
	1.608	-	-	-

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Operações com partes relacionadas

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Ativo (a)				
Canadian Solar Energy I Holding S.A.	-	1	-	-
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	-	181	-	-
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	-	174	-	-
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	-	151	-	-
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.	-	149	-	-
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	-	149	-	-
Canadian Solar Energia Holding S.A.	-	2	-	-
	<u>-</u>	<u>807</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo (a)				
Jaiba SE1 Energias Renováveis S.A.	-	-	33	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33</u>	<u>33</u>

(a) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

7.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Depósitos vinculados

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Bancos - Depósito vinculado	3.674	-	-	-
	<u>3.674</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Depósito em garantia exigido pelo Banco do Nordeste “BNB”, credor do empréstimo contratado, para suportar qualquer inadimplência que possa vir a ocorrer.

8.1. Movimentação dos Depósitos vinculados

	Saldo final em 2022	Depósito	Rendimento	(-) IRRF	Saldo final em 2023
Depósitos vinculados	-	3.498	202	(26)	3.674

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos em controladas

	Controladora 2023	Controladora 2022
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A	125.715	138.203
	125.715	138.203

9.1 Informações financeiras resumidas de controlada

Em 31 de dezembro de 2023:

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A	Direta 100%	26.190	220.781	13.802	107.454	125.715

O resultado do exercício de 2023 da controlada Jaíba SE1 foi prejuízo de (R\$ 12.488).

Em 31 de dezembro de 2022:

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio Líquido
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A	Direta 100%	12.814	153.587	28.198	138.203

O resultado do exercício de 2022 da controlada Jaíba SE1 foi de R\$485.

9.2 Movimentação do Investimento

Em 31 de dezembro de 2023:

	Saldo inicial 2022	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2023
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	138.203	(12.488)	125.715
	138.203	(12.488)	125.715

Em 31 de dezembro de 2022:

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Saldo inicial 2021</u>	<u>Aportes</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Dividendos propostos</u>	<u>Saldo final 2022</u>
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	10.647	127.100	485	(30)	138.203
	<u>10.647</u>	<u>127.100</u>	<u>485</u>	<u>(30)</u>	<u>138.203</u>

10. Imobilizado

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Imobilizado em andamento	217.032	139.458	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	13.893	-	-
	<u>217.032</u>	<u>153.351</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O Imobilizado em andamento, registrados em 2022, refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estavam ocorrendo na Controlada (Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A. ou “Jaíba SE1”), localizadas em Fazenda Marques, no município de Jaíba, no estado do Minas Gerais.

A Jaíba SE1 também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que o parque fotovoltaico se encontrava em fase pré-operacional e o ativo estava em andamento, ou seja, não se encontrava nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2023 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado.

A Jaíba SE1 Energias renováveis S.A. entrou em operação em 01 de junho de 2023, conforme detalhado no quadro do item 1.3.

10.1. Movimentação do Imobilizado – consolidado

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Central Solar	Central Solar Desmontagem	Instalações	Juros e custos de debêntures	Adiantamento a fornecedores	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro 2021 (Não auditado)	9.459	-	-	-	1.560	22	11.041
Adições	125.400	-	-	-	13.872	3.038	142.310
Saldo em 31 de dezembro 2022	134.859	-	-	-	15.432	3.060	153.351
Adições	77.648	982	5.127	3.474	-	-	87.231
Transferências	21.966	-	-	(3.474)	(15.432)	(3.060)	-
Baixas	(15.049)	-	-	-	-	-	(15.049)
Depreciação acumulada	(8.133)	(17)	(351)	-	-	-	(8.501)
Saldo em 31 de dezembro 2023	211.291	965	4.776	-	-	-	217.032
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4% - 6,67%				

10.2. Provisão para desmontagem

Provisão desmontagem	Ativo	Passivo
Saldo inicial em 01.01.2023	-	-
Adições	982	982
(-) Depreciação	(17)	-
Juros	-	52
Total Líquido	965	1.034

Em 2023 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 982 com vida útil de 33 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Materiais e serviços (a)	7.084	27.948	9	71
Energia de curto prazo	714	-	-	-
	7.798	27.948	9	71

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações remanescentes necessárias do processo de construção do parque de energia fotovoltaica.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
IRPJ a recolher	74	140	-	-
CSLL a recolher	43	57	-	-
	117	197	-	-

12.1. Despesa com Imposto de renda e Contribuição social

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Imposto de renda	(145)	(151)	-	-
Contribuição social	(91)	(63)	-	-
	(236)	(214)	-	-

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

	Consolidado 2023	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional bruta	6.905	6.905
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	552	829
Demais receitas	792	792
Base de cálculo IRPJ e CSLL	1344	1621
IRPJ 15% e CSLL 9%	(202)	(151)
Adicional de IRPJ de 10%	(110)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(312)	(151)
Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(312)	(151)
Efeito de provisões e estornos e resgates s/ aplicações financeiras	115	42
(+) Efeito de parcelamento	52	18
	(145)	(91)

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2022 era o Lucro Real, calculado de forma consolidada conforme o demonstrativo a seguir:

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	
	IRPJ	CSLL
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	618	618
Adições (exclusões) permanentes	12	12
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	630	630
IRPJ 25% e CSLL 9%	(158)	(57)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(158)	(57)
Alíquota efetiva	25%	9%
	IRPJ	CSLL
Reconciliação do IRPJ e CSLL		
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(158)	(57)
Outros	7	(6)
	(151)	(63)

O Grupo possui Base negativa e Prejuízo fiscal acumulado consolidado e individual em 2023 de R\$ 425 e R\$ 82, respectivamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Empréstimos e financiamentos	111.858	-	-	-
	111.858	-	-	-
Circulante	5.439	-	-	-
Não circulante	106.419	-	-	-

13.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Saldo final 2022	Captação	Juros	(-) Custo de transação	Saldo final 2023
Empréstimos e Financiamentos	-	110.000	5.132	(3.274)	111.858
	-	110.000	5.132	(3.274)	111.858

13.2. Informações contratuais

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2023
---------	------------	-----------------------	-------------	-------------------------	------------------

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A.	Banco do nordeste (BNB)	110.000	Juros e amortização do principal mensais, a partir de outubro de 2024	IPCA+6.19%	17/07/2023 e 16/03/2043	115.132
--	-------------------------------	---------	---	------------	----------------------------	---------

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

i. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital subscrito e integralizado está representado por 137.842.326 ações, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2023 e 2022		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	137.842	137.842	100%
	137.842	137.842	100%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 ocorreram os seguintes aportes de capital:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final 2021 (Não auditado)		10.647	10.647
02/02/2022	Aporte de capital	1.145	1.145
12/04/2022	Aporte de capital	1.000	1.000
04/05/2022	Aporte de capital	5.000	5.000
01/07/2022	Aporte de capital	48.000	48.000
23/09/2022	Aporte de capital	40.000	40.000
28/12/2022	Aporte de capital	32.050	32.050
Saldo final 2023 e 2022		137.842	137.842

A Composição por evento societário no exercício de 2023 e 2022, está apresentada a seguir:

14.2. Destinação do resultado do exercício

2023

2022

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Prejuízo) Lucro do exercício	(12.530)	404
Reversão (Constituição) da Reserva legal	20	(20)
Reversão (Constituição) da Reserva de retenção de lucros	278	(278)
Dividendos	-	(93)
Absorção de Prejuízos acumulados	-	(13)
	(12.232)	-

14.3. Dividendos

	2023	2022
(Prejuízo) Lucro do exercício	(12.530)	404
(-) Reserva legal	-	(20)
(-) Prejuízos acumulados	-	(13)
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	371
Dividendos propostos	-	93

O lucro líquido do exercício em 2022 foi destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

15. Receita operacional líquida

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Receita de venda de energia	6.905	-	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(252)	-	-	-
	6.653	-	-	-

16. Custo dos serviços

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Depreciação	(8.501)	-	-	-
Serviços de terceiros	(1.254)	-	-	-
Compra de energia elétrica	(715)	-	-	-
Operação e manutenção	(480)	-	-	-
Seguros	(416)	-	-	-
Arrendamento de terras	(220)	-	-	-
	(11.586)	-	-	-

17. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
--	-----------------------------	-----------------------------	------------------------------	------------------------------

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Serviços de terceiros (*)	(447)	(81)	(42)	(81)
Tributárias	(181)	(1)	-	(1)
Viagens e estadias	(52)	-	-	-
Outros	(61)	-	-	-
	<u>(741)</u>	<u>(82)</u>	<u>(42)</u>	<u>(82)</u>

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

18. Resultado financeiro, líquido

	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Controladora 2023</u>	<u>Controladora 2022</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	771	1	1	1
Variação cambial ativa	19	699	-	-
Outras	2	-	-	-
	<u>792</u>	<u>700</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(5.132)	-	-	-
Juros de debêntures	(1.379)	-	-	-
Custo de transação de debêntures	(747)	-	-	-
Juros de desmobilização de ativo imobilizado	(52)	-	-	-
Outras	(199)	-	(1)	(1)
	<u>(7.509)</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
	<u>(6.717)</u>	<u>700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

19.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os saldos de contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	8	23.416	11.789	-	71
Contas a receber	6	1.608	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	807	-	-
Total		23.416	11.789	-	71
Passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	7.798	27.948	9	-
Empréstimos e financiamentos	13	111.858	-	-	-
Total		119.656	27.948	9	0

19.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), a companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2023	Variação 2023	Cenário Provável 2024	Sensibilidade		
			Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		22.563	(614)	(767)	(921)
Empréstimos e financiamentos		111.858	(3.043)	(3.803)	(4.564)
31 de dezembro de 2022	Variação 2022	Cenário Provável 2023	Sensibilidade		
			Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	-1,28%	-1,60%	-1,92%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
	Índices	2022	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		11.789	(151)	(189)	(226)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023 Contábil	2022 Contábil	2023 Contábil	2022 Contábil
Ativo					
CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalentes de caixa	5	23.416	11.789	-	71
Contas a receber	6	1.608	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	7	-	807	-	-
Total		25.024	11.789	-	71

d. Risco de liquidez

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	7.798	7.798	7.798	-	-
Empréstimos e financiamentos	111.858	111.858	-	3.610	273.871
	119.656	119.656	7.798	3.610	273.871

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	9	9	9	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	33	33	-	33	-
	9	9	9	-	-

Em 31 de dezembro de 2022:

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	27.948	27.948	27.948	-	-
	27.948	27.948	27.948	-	-

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	Valor contábil	Total	Fluxo de caixa contratuais		
3 meses ou menos			3-12 meses	1-2 anos	
Fornecedores	219	219	219	-	-
	219	219	219	-	-

20. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

20.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2023</u>
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições no ativo imobilizadas não liquidadas no encerramento do exercício	5.789
Juros de debêntures capitalizados, sem efeito caixa no encerramento do exercício	3.474
Provisão desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	982
Ativo imobilizado recebido como bonificação, sem efeito caixa no encerramento	99

21. Eventos subsequentes

- i) Redução de capital em controlada

Em 24 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu R\$ 14.000 de sua controladora (Jaiba SE1 Energias Renováveis S.A.) referente a redução de capital social e consequentemente investimento.